169 - AVALIAÇÃO DE PULVERIZAÇÃO AÉREA DO HERBICIDA CICLOSULFAMURON NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Schröder, E.P.*; Pinto, J.J.O.**; Silva, O.S.***

*Prof. substituto. **Prof. adjunto Fitossanidade. ***Eng. Agr., bolsista, FAEM/UFPel, CP: 354, 96001-970, Pelotas-RS

Com o objetivo de avaliar a eficiência agronômica e a deposição da pulverização aérea do herbicida ciclosulfamuron, foi instalado um experimento no município de Rio Grande-RS, em lavoura de arroz irrigado, cultivar EMBRAPA 7-TAIM, semeada em 29/11/96. Quando a cultura apresentava-se infestada por 149 plantas/m² de Cyperus esculentus, ambas no estádio de 2 a 4 folhas, a lavoura foi dividida em 4 talhões de 5 hectares que receberam respectivamente os tratamentos ciclosulfamuron¹ nas doses de 40 e 50 g i.a./ha. acrescido do adjuvante CICOL a 0.25% v/v, pyrazosulfuron-ethyl² na dose de 17,5 g i.a./ha e água na testemunha. As pulverizações foram realizadas com aeronave modelo EMB-201A equipada com 46 bicos D8-45 no ângulo de 135°, volume de 30 L/ha, pressão de 140 kPa, largura de faixa de aplicação de 15 metros, no horário das 10:30 hs, sob temperatura de 27°C, umidade relativa de 72% e ventos com velocidade de 3 a 5 m/s. Cartões hidrossensíveis foram instalados ao nível do solo, alinhados com o vento, e perpendicularmente ao sentido dos vôos, nos tratamentos com ciclosulfamuron a 40 g/ha e testemunha. As avaliações foram realizadas aos 4, 13 e 39 dias após a pulverização (DDA) e mostraram que nenhum dos tratamentos foi fitotóxico ao arroz. Todos os herbicidas controlaram 100% das plantas daninhas aos 4 e 13 DDA. Aos 39 DDA, devido ao atraso na irrigação da área, foi observado que ocorreu redução de 5% de eficiência de ciclosulfamuron, indicando que este herbicida depende da irrigação para manter a lavoura sem reinfestação. Valores similares de médias de densidades de gotas coletadas nos cartões hidrosensíveis (47 e 43 gotas/cm², respectivamente para ciclosulfamuron e água) indicam que a deposição da calda herbicida e da água são semelhantes nas pulverizações aéreas.

¹Invest; ²Sirius 250 SC.